

Campanha explicará mudança

feira, 22 de novembro de 1988 19

no HBB

A Secretaria de Saúde começa a partir de amanhã uma campanha de esclarecimento à população brasileira sobre as mudanças promovidas dentro da rede hospitalar do DF em função da desativação do pronto-socorro do Hospital de Base, cujo prédio entra em reformas no início de dezembro. Com caráter informativo, a campanha será feita através da distribuição de folhetos e da fixação de cartazes em cada unidade da Fundação Hospitalar, que indicarão onde cada serviço, antes prestado pelo HBB, estará funcionando durante o período de reformas.

A imprensa também será convocada a ajudar na divulgação das alterações. Segundo o secretário de Saúde, Valteno Ribeiro, o objetivo é facilitar ao máximo a vida do paciente, evitando que ele se desloque para locais errados, sobretudo na hora de uma emergência. Desde domingo, as rádios da cidade estão veiculando propagandas de 30 segundos comunicando a transferência definitiva do setor de cirurgia geral do pronto-socorro do HBB para o Hospital Regional da Asa Norte (HRAN).

Aproveitando o fechamento do setor de emergência do HBB, a Secretaria de Saúde incrementará o esquema de atendimento descentralizado no setor, como já anunciará Valteno Ribeiro no início de sua gestão. Ele disse ontem que a Se-

cretaria já entrou em contato com a Presidência do Inamps pedindo apoio à implantação do Sistema Unificado e Descentralizado da Saúde (Suds), com a ampliação dos recursos humanos e financeiros.

GUARA

A estruturação das unidades de Saúde das regionais deve começar pelo Guará, conforme afirmou Valteno Ribeiro. "O Posto de Saúde do Inamps localizado na satélite está subutilizado, apesar das excelentes instalações", disse. A intenção é que 90 por cento dos atendimentos médico-hospitalares sejam feitos nas regionais: "Queremos descentralizar também as decisões das áreas administrativa e financeira para a periferia, assim como o atendimento".

Em relação à desativação do pronto-socorro do HBB, Valteno acredita que, após as obras, o hospital passará a receber apenas pacientes encaminhados de outras unidades, evitando assim a sobrecarga do atendimento, como ocorre atualmente. Para equipar da melhor forma possível as instalações do setor de emergência do HBB, a Secretaria de Saúde está providenciando junto ao Departamento de Tecnologia a aquisição de novos equipamentos, assim como a revisão dos que estão em funcionamento.

Um dia fora do comum

Nenhum grande transtorno foi registrado ontem pela Fundação Hospitalar em função da transferência definitiva do setor de cirurgia geral do pronto-socorro do Hospital de Base (HBB) para o Hospital Regional da Asa Norte (HRAN). Entre as pequenas alterações comprovadas durante o dia de trabalho, as recepcionistas do HBB ressaltaram o fato de muitos parentes de pacientes internados estarem curiosos para saber se eles continuariam no hospital ou seriam transferidos. A direção do HBB informou que nenhum paciente internado será transferido.

Durante a manhã de ontem o HRAN atendeu dois pacientes de cirurgia geral, que deram entrada no setor de emergência do hospital, sem qualquer problema. Enquanto a população não se acostumar com as mudanças e insistir em procurar o setor de emergência do HBB, que deverá entrar em reformas no início de dezembro, será mantido um cirurgião de plantão para eventuais emergências. Mas o diretor do HBB, Milton Menezes da Costa Neto, garante que como regra o paciente será encaminhado para o HRAN.

Ontem mesmo uma equipe de sete médicos que teve sua escala de plantão transferida para o HRAN, como reforço para o quadro de pessoal, já começou a atuar no hospital. A transferência do HBB para o HRAN de cerca de 55 profissionais das áreas de enfermagem e administração gerou um princípio de confusão. Os representantes sindicais das categorias alegavam ao diretor do HBB que os funcionários não tinham sido consultados sobre a mudança. Milton Menezes disse que a alteração era imprescindível e irrevogável.

LEITOS

De acordo com o diretor do HRAN, José Ferreira Formiga, em função do au-

mento das atividades do hospital, sobretudo na área de cirurgia geral, foram providenciadas algumas alterações, como o acréscimo do número de leitos da enfermaria, num total de 30. Ainda durante este ano, ele promete reativar outros 26 leitos bloqueados. O aumento do número de pacientes da cirurgia geral de emergência significará um movimento 20 por cento maior do que o registrado antes da transferência da unidade.

"De um modo geral acrediro que o movimento do pronto-socorro do HRAN aumente em 30 por cento, sendo que atualmente recebemos uma média de 300 pacientes por dia", disse Formiga. Com o reforço de pessoal vindo do HBB, o HRAN também poderá ativar mais quatro centros cirúrgicos, além dos seis já em funcionamento. Segundo o diretor do hospital, nesse momento o pronto-socorro do HRAN está funcionando com 100 por cento de sua capacidade.

Ao longo da semana novas transferências deverão ser concluídas. O HBB, dentro de oito dias, deverá estar ativando no anexo do ambulatório o novo setor de atendimento dos politraumatizados, que está sendo preparado para receber os pacientes antes recebidos pelo pronto-socorro. Até o final de semana, as chamadas pequenas clínicas (oftalmologia, otorrino, psiquiatria e urologia) também deverão deixar o setor de emergência, que será completamente desativado, indo para o ambulatório.

As emergências cardíacas daqui há uma semana serão atendidas numa área ao lado do ambulatório cardiovascular, no próprio HBB. A clínica médica está saindo do HBB e vai para o Hospital Docente Aasstancial (ex-Presidente Médici) e para o Centro de Saúde nº 6, ao lado do Hospital Regional da Asa Sul.